



Mercado de Trabalho – Pnad Contínua (2º trim. 2025)

v.7, nº 10 – 25 de agosto de 2025

Este informativo é uma produção elaborada pelo Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Indicadores Sociais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), por intermédio da Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (SUBIPTER).

Esta edição tem como foco o acompanhamento de indicadores conjunturais do mercado de trabalho a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Síntese dos resultados

- ✓ **Expansão da força de trabalho.** A força de trabalho mineira atingiu 11,6 milhões de pessoas no segundo trimestre de 2025. A taxa de participação (65,6%) superou a média nacional (62,4%), indicando maior engajamento da população mineira no mercado de trabalho.
- ✓ **Desemprego.** A taxa de desocupação em Minas Gerais ficou em 4,0% no segundo trimestre de 2025. O estado registrou 465 mil desocupados, uma redução de -28,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior e -23,0% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.
- ✓ **Aumento na ocupação.** O número de ocupados em Minas Gerais cresceu 3,9% comparado ao trimestre anterior e 2,7% na relação interanual, chegando a 11,1 milhões de pessoas no segundo trimestre de 2025. Destaque para o setor de Serviços, que teve um crescimento de 3,0% no ano, e Comércio, com alta de 7,6%.



- ✓ **Melhoria no rendimento médio.** O rendimento médio mensal real dos ocupados em Minas Gerais atingiu R\$ 3.102 no segundo trimestre de 2025, com aumento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Por posição na ocupação, destaca-se o crescimento dos trabalhadores por Conta própria (12,7%) e Empregado no setor privado - sem carteira de trabalho assinada (9,9%). Por agrupamento de atividade, ressalta o setor de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (19,0%).
- ✓ **Desigualdades no mercado de trabalho.** A análise por gênero, idade, instrução e cor/raça revela disparidades significativas. Os jovens, que possuem entre 14 e 17 anos, enfrentam taxas de desocupação mais altas (12,4%). Na análise por gênero, as mulheres têm taxas mais elevadas (4,6%) que os homens (3,6%). Por cor/raça, as pessoas que se autodeclararam pardas apresentam maiores taxas (4,3%). Por fim, quando se observa o nível de instrução, as pessoas com Ensino fundamental completo e ensino médio incompleto registraram as maiores taxas (5,4%) – a menor taxa de desocupação foi observada por aqueles com Ensino superior completo (2,7%).



Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Estimativas do mercado de trabalho de Minas Gerais | 4 |
| 2. Força de trabalho | 6 |
| 3. Ocupação..... | 7 |
| 4. Desocupação..... | 14 |
| 5. Fora da força de trabalho..... | 18 |
| EXPEDIENTE..... | 19 |



PNAD CONTÍNUA

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) apresenta as flutuações trimestrais do mercado de trabalho e a evolução dos principais indicadores. Destaca-se a população em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, apresentam-se algumas características importantes para melhor entendimento do mercado de trabalho: sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e o grupamento de atividades.

1. Estimativas do mercado de trabalho de Minas Gerais

A Tabela 1 sintetiza os dados da população em idade de trabalhar, distribuída entre força de trabalho, ocupados, desocupados e pessoas fora da força de trabalho no Brasil e em Minas Gerais.

No Brasil, a população em idade para trabalhar alcançou 174,1 milhões de pessoas. A força de trabalho chegou a 108,6 milhões. O número de ocupados atingiu 102,3 milhões, enquanto o total de desocupados foi de 6,3 milhões. A população fora da força de trabalho totalizou 65,5 milhões.

Comparando o segundo trimestre de 2025 com o trimestre imediatamente anterior, houve uma variação de 0,2% na população em idade para trabalhar, 0,5% na força de trabalho, 1,8% no número de ocupados e -17,4% no número de desocupados. Em relação ao segundo trimestre de 2024, a variação foi de 2,4% no número de ocupados e -15,4% no número de desocupados.

Em Minas Gerais, a população em idade para trabalhar totalizou 17,7 milhões no segundo trimestre de 2025. A força de trabalho alcançou 11,6 milhões de pessoas. O número de ocupados no estado foi de 11,1 milhões, enquanto o número de desocupados foi de 0,5 milhões. A população fora da força de trabalho em Minas Gerais atingiu 6,1 milhões.

Comparado ao primeiro trimestre de 2025, houve uma variação de 0,2% na população em idade para trabalhar, 2,1% na força de trabalho, 3,9% no número de ocupados e -28,2% no número de desocupados. Já em relação



ao mesmo trimestre do ano anterior, o número de ocupados no estado cresceu em 2,7%, enquanto o número de desocupados diminuiu em -23,0%.

Tabela 1: Estimativas da população em idade para trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 2º trim. 2024 / 2º trim. 2025 / 2º trim. 2025

| Especificação | 2024 - II | 2025 - I | 2025 - II | Variação (%) | |
|---------------------------------|-----------|----------|---------------------|----------------------|-----------------------|
| | | | | 2025 - II / 2025 - I | 2025 - II / 2024 - II |
| Pessoas (em mil pessoas) | | | Brasil | | |
| Em idade para trabalhar | 172.765 | 173.761 | 174.079 | 0,2 | 0,8 |
| Na força de trabalho | 107.272 | 108.077 | 108.569 | 0,5 | 1,2 |
| Ocupadas | 99.883 | 100.511 | 102.316 | 1,8 | 2,4 |
| Desocupadas | 7.388 | 7.566 | 6.253 | -17,4 | -15,4 |
| Fora da força de trabalho | 65.493 | 65.684 | 65.510 | -0,3 | 0,0 |
| Pessoas (em mil pessoas) | | | Minas Gerais | | |
| Em idade para trabalhar | 17.517 | 17.612 | 17.651 | 0,2 | 0,8 |
| Na força de trabalho | 11.423 | 11.344 | 11.578 | 2,1 | 1,4 |
| Ocupadas | 10.819 | 10.696 | 11.113 | 3,9 | 2,7 |
| Desocupadas | 604 | 648 | 465 | -28,2 | -23,0 |
| Fora da força de trabalho | 6.094 | 6.268 | 6.072 | -3,1 | -0,4 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

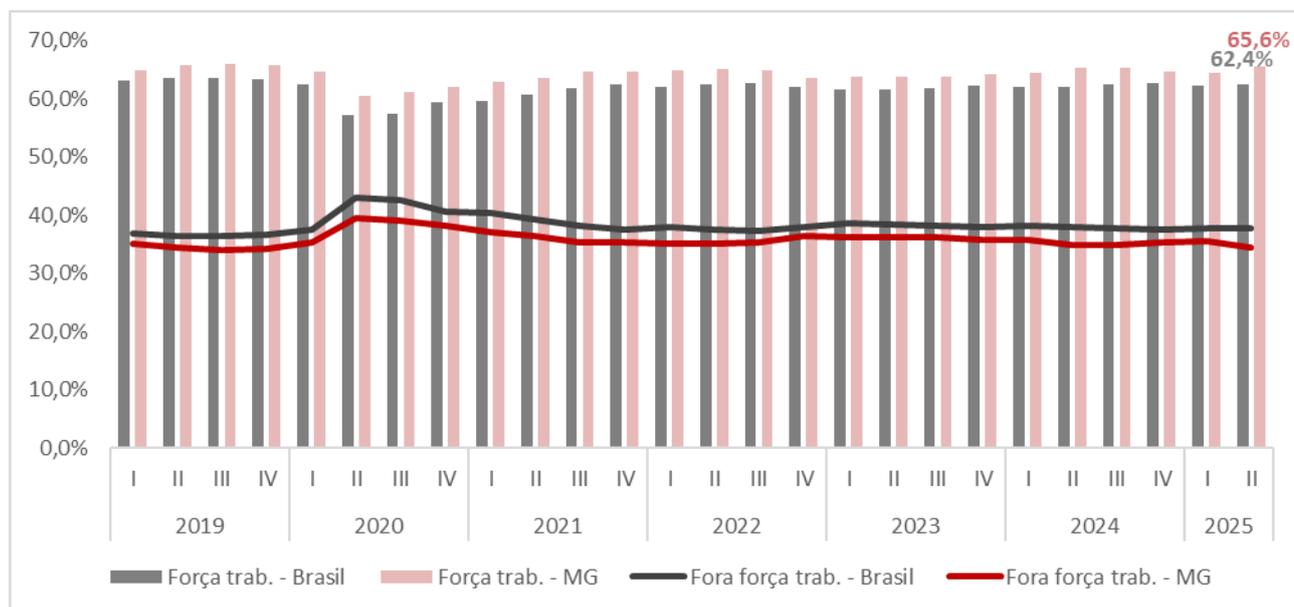
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



2. Força de trabalho

A taxa de participação, calculada pela proporção de pessoas na força de trabalho em relação àquelas em idade para trabalhar, foi estimada em 65,6% para Minas Gerais no segundo trimestre de 2025. Esse índice foi superior ao registrado para o Brasil, que alcançou 62,4% no mesmo período (Gráfico 1). Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a taxa de participação em Minas Gerais cresceu 1,2 ponto percentual (p.p.), enquanto, no Brasil, houve um crescimento de 0,2 p.p.. Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, a taxa mineira cresceu 0,4 p.p., ficando acima do avanço observado no país, de 0,3 p.p..

Gráfico 1: Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 2º trim. 2025 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

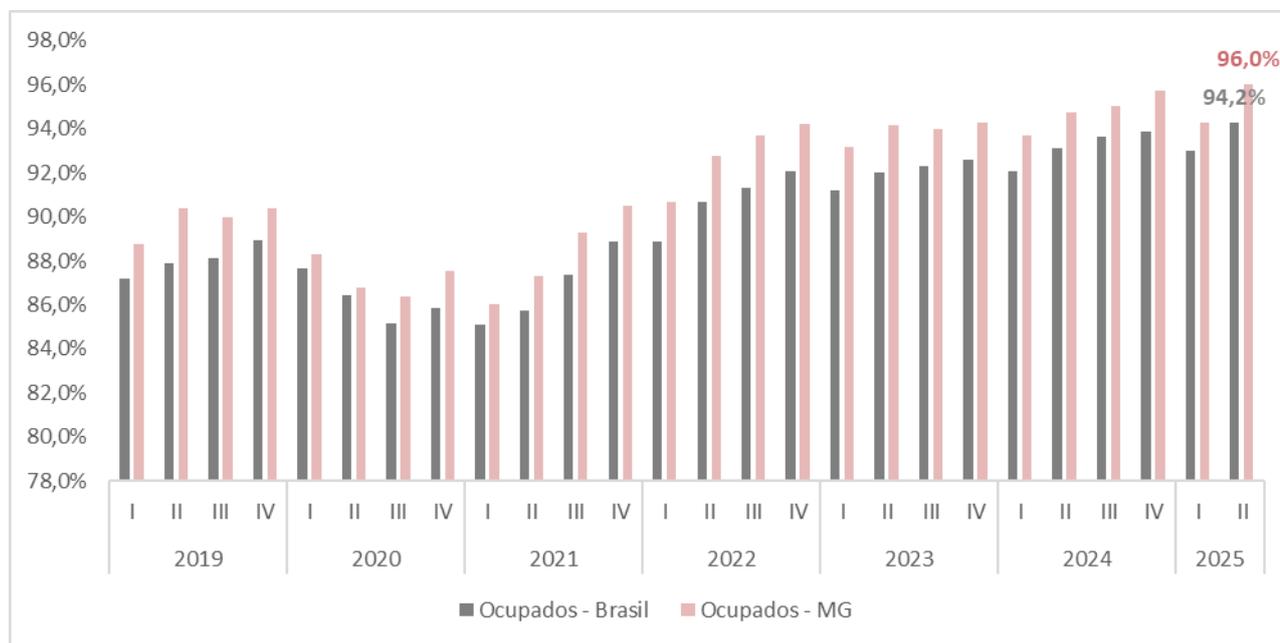
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



3. Ocupação

No segundo trimestre de 2025, a população ocupada em Minas Gerais foi estimada em 11,1 milhões de pessoas. Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve um crescimento de 3,9%, enquanto, em relação ao mesmo período de 2024, a elevação foi de 2,7%. No Brasil, o número de ocupados atingiu 102,3 milhões, com variações de 1,8% em relação ao trimestre anterior e de 2,4% na comparação anual. Em Minas Gerais, o percentual de ocupados na força de trabalho chegou a 96,0% no segundo trimestre de 2025, um índice superior ao registrado no país, que foi de 94,2% (Gráfico 2).

Gráfico 2: Percentual de pessoas ocupadas na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 2º trim. 2025 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



No segundo trimestre de 2025, a composição da população ocupada em Minas Gerais apresentou características marcantes em termos de sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça (Gráfico 3). A maior parte da população ocupada era composta por homens, que representavam 56,4% do total. Quanto ao nível de instrução, a maior parcela dos ocupados possuía ensino médio completo e ensino superior incompleto, representando 43,0% do total. Em relação à faixa etária, destacou-se a participação de pessoas entre 40 e 59 anos, que representavam 39,7% da população ocupada, seguidas por aquelas de 25 a 39 anos (36,4%). No quesito cor ou raça, a maioria dos ocupados se autodeclarava parda, correspondendo a 46,2% do total, seguida pela população branca (39,5%) e preta (13,8%).

Gráfico 3: Percentual da população ocupada por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 2º trim. 2025 – (%)

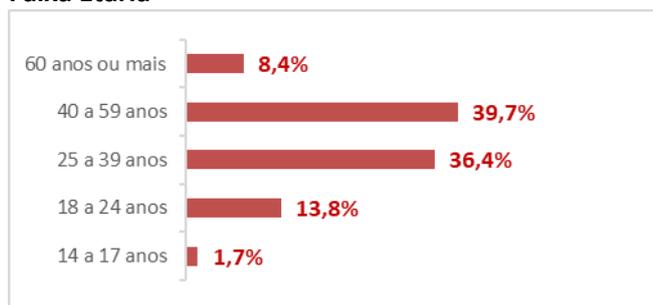
Sexo



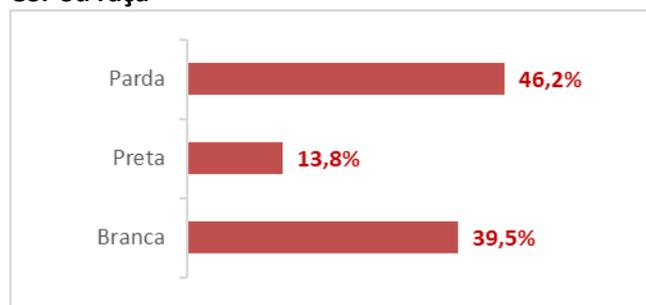
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

A população ocupada em Minas Gerais, no segundo trimestre de 2025, estava distribuída da seguinte forma por posição na ocupação (Gráfico 4): 70,8% eram empregados, 23,9% trabalhavam por conta própria, 4,1% eram



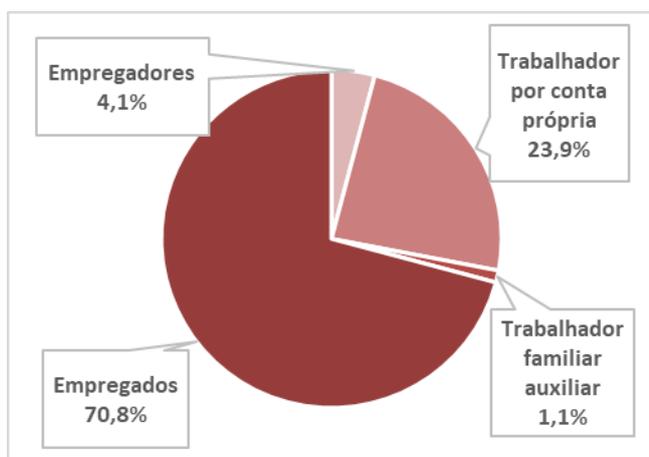
empregadores e 1,1% atuavam como trabalhadores familiares auxiliares. Entre os empregados no setor privado, exclusive trabalhadores domésticos, 74,1% possuíam carteira de trabalho assinada, enquanto 25,9% não tinham vínculo formal.

No segundo trimestre de 2025, a população ocupada em Minas Gerais apresentou variações nos diferentes tipos de vínculo trabalhista em relação ao trimestre anterior. O número de empregados cresceu 3,9% (293 mil pessoas), atingindo 7,9 milhões. O contingente de trabalhadores por conta própria aumentou 3,2% (82 mil pessoas), totalizando 2,7 milhões. O total de empregadores teve uma variação de 3,2% (14 mil), chegando a 456 mil. Já o número de trabalhadores familiares auxiliares apresentou a elevação mais expressiva no período, 27,0% (27 mil), totalizando 127 mil.

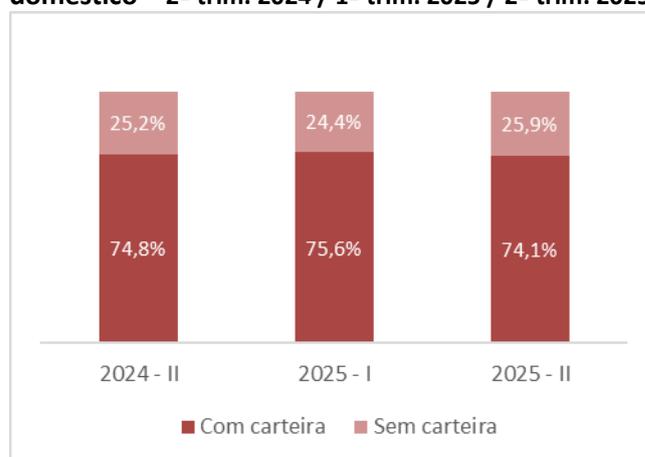
Na comparação com o mesmo trimestre de 2024, observou-se um crescimento de 3,4% (257 mil pessoas) no número de empregados. O trabalho por conta própria apresentou um avanço de 4,0% (103 mil pessoas). A categoria de empregadores teve uma variação negativa de -11,8% (-61 mil). E, por fim, o número de trabalhadores familiares auxiliares apresentou uma retração de -3,8% (-5 mil).

Gráfico 4: Percentual de pessoas ocupadas por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – (%)

Posição na ocupação – 2º trim. 2025



Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico – 2º trim. 2024 / 1º trim. 2025 / 2º trim. 2025



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



No que diz respeito às estimativas de pessoas ocupadas por atividades econômicas, a Tabela 2 mostra variações na ocupação por setores em Minas Gerais. O setor de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura teve alta de 14,2% no segundo trimestre de 2025 frente ao primeiro trimestre de 2025 e -2,0% em relação ao segundo trimestre de 2024. A Indústria geral recuou -0,9% no trimestre e cresceu 7,0% no ano. A Construção expandiu 0,7% no trimestre e teve queda de -5,6% no ano. O Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas avançou 5,4% no trimestre e 7,6% no ano. Por fim, os Serviços aumentaram 3,4% no trimestre e 3,0% no ano.

É importante destacar também os resultados desagregados do setor de serviços. Em relação ao trimestre anterior. O subsetor de Transporte, armazenagem e correio recuou -4,7%. Todas as demais atividades de serviços apresentaram resultados positivos nessa ótica, Alojamento e alimentação teve elevação de 1,6%, Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas 5,2%, Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais 5,3%, Outros serviços 5,8% e Serviço doméstico 1,2%.

Em relação ao ano anterior, apenas a atividade de Alojamento e alimentação teve queda (-1,9%). O subsetor de Outros serviços apresentou um crescimento de 10,2%, seguido pela Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais 3,5%, Serviço doméstico 3,1%, Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas 1,7% e Transporte, armazenagem e correio, com um aumento de 0,9%.



Tabela 2: Estimativa de pessoas ocupadas por grupamento de atividades no trabalho principal – Minas Gerais – 2º trim. 2024 / 1º trim. 2025 / 2º trim. 2025

| Especificação | 2024 - II | 2025 - I | 2025 - II | Variação (%) | |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------------|-----------------------|
| | | | | 2025 - II / 2025 - I | 2025 - II / 2024 - II |
| Total de ocupados | 10.819 | 10.696 | 11.113 | 3,9 | 2,7 |
| Agricultura, pec., prod. florestal, pesca e aquíc. | 1.183 | 1.015 | 1.159 | 14,2 | -2,0 |
| Indústria geral | 1.563 | 1.641 | 1.626 | -0,9 | 4,0 |
| Construção | 879 | 824 | 830 | 0,7 | -5,6 |
| Comércio, repar. de veíc. automot. e motoc. | 1.911 | 1.951 | 2.056 | 5,4 | 7,6 |
| Serviços | 5.284 | 5.264 | 5.443 | 3,4 | 3,0 |
| Transporte, armazenagem e correio | 544 | 576 | 549 | -4,7 | 0,9 |
| Alojamento e alimentação | 522 | 504 | 512 | 1,6 | -1,9 |
| Inf., comun. e ativ. fin., imob., prof. e adm | 1.145 | 1.106 | 1.164 | 5,2 | 1,7 |
| Adm. púb., def., segur. soc., educ., saúde hum. e serv. soc. | 1.837 | 1.807 | 1.902 | 5,3 | 3,5 |
| Outro serviço | 559 | 582 | 616 | 5,8 | 10,2 |
| Serviço doméstico | 676 | 689 | 697 | 1,2 | 3,1 |
| Atividades mal definidas | 1 | 0 | 3 | - | - |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

A Tabela 3 apresenta a evolução do rendimento médio mensal real das pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal em Minas Gerais. No segundo trimestre de 2025, o rendimento médio real foi de R\$ 3.102, representando um aumento de 2,2% em relação ao ano anterior e 1,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Entre os grupos ocupacionais, os Empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada tiveram um aumento de 1,8% (alcançando R\$ 2.891) em relação ao mesmo período do ano anterior. Os Trabalhadores domésticos tiveram uma expansão de 4,0% (atingindo R\$ 1.312). Destaca-se a elevação para i) os Empregados sem carteira assinada, que apresentaram um aumento de 9,9% no rendimento, chegando a R\$ 2.429, e para ii) os Trabalhadores por conta própria, que registraram um aumento de 12,7%, alcançando R\$ 2.954.



Por outro lado, os Empregados no setor público registraram uma redução de -0,4% (chegando a R\$ 4.377) e os Empregadores viram seu rendimento médio cair -9,5% (alcançando R\$ 7.153).

Tabela 3: Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido no trabalho principal, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – 2º trim. 2024 / 1º trim. 2025 / 2º trim. 2025

| Especificação | 2024 - II | 2025 - I | 2025 - II | Variação (%) | |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------------|-----------------------|
| | | | | 2025 - II / 2025 - I | 2025 - II / 2024 - II |
| Força de trabalho - ocupados | 3.034 | 3.045 | 3.102 | 1,9 | 2,2 |
| Empregado no setor privado - com carteira de trabalho assinada | 2.840 | 2.904 | 2.891 | -0,4 | 1,8 |
| Empregado no setor privado - sem carteira de trabalho assinada | 2.211 | 2.333 | 2.429 | 4,1 | 9,9 |
| Trabalhador doméstico | 1.261 | 1.253 | 1.312 | 4,7 | 4,0 |
| Empregado no setor público | 4.395 | 4.400 | 4.377 | -0,5 | -0,4 |
| Empregador | 7.902 | 6.594 | 7.153 | 8,5 | -9,5 |
| Conta própria | 2.620 | 2.857 | 2.954 | 3,4 | 12,7 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

A Tabela 4 apresenta o rendimento médio mensal real por agrupamento de atividade no trabalho principal em Minas Gerais, no segundo trimestre de 2025. Entre os setores, o maior crescimento, na comparação com o trimestre imediatamente anterior e como o mesmo trimestre do ano anterior, foi observado no setor de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (14,5% e 19,0%, respectivamente). Por outro lado, o setor de Alojamento e alimentação foi o que o que mais recuou, -6,0% em relação ao trimestre anterior e -12,9% na comparação interanual.



Cabe destacar ainda o crescimento do setor de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (10,1% na comparação com o trimestre anterior) e do setor de Outros serviços (7,1% na comparação com 2º trimestre de 2024).

Tabela 4: Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido no trabalho principal, por agrupamento de atividade no trabalho principal – Minas Gerais – 2º trim. 2024 / 1º trim. 2025 / 2º trim. 2025

| Especificação - MG | 2024 - II | 2025 - I | 2025 - II | Variação (%) 2025 - II / 2025 - I | Variação (%) 2025 - II / 2024 - II |
|--|--------------|--------------|--------------|---|--|
| Força de trabalho - ocupados | 3.034 | 3.045 | 3.102 | 1,9 | 2,2 |
| Agricultura, pec., prod. florestal, pesca e aquíc. | 2.236 | 2.325 | 2.661 | 14,5 | 19,0 |
| Indústria geral | 3.079 | 3.238 | 3.210 | -0,9 | 4,3 |
| Indústria de transformação | 2.901 | 3.018 | 3.026 | 0,3 | 4,3 |
| Construção | 2.544 | 2.616 | 2.654 | 1,5 | 4,3 |
| Comércio, repar. de veíc. automot. e motoc. | 2.793 | 2.600 | 2.862 | 10,1 | 2,5 |
| Transporte, armazenagem e correio | 3.178 | 3.365 | 3.287 | -2,3 | 3,4 |
| Alojamento e alimentação | 2.387 | 2.212 | 2.079 | -6,0 | -12,9 |
| Inf., comun. e ativ. fin., imob., prof. e adm | 4.056 | 4.031 | 4.072 | 1,0 | 0,4 |
| Adm. púb., def., segur. soc., educ., saúde hum. e serv. soc. | 4.344 | 4.311 | 4.216 | -2,2 | -2,9 |
| Outros serviços | 2.261 | 2.479 | 2.421 | -2,3 | 7,1 |
| Serviços domésticos | 1.261 | 1.253 | 1.312 | 4,7 | 4,0 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

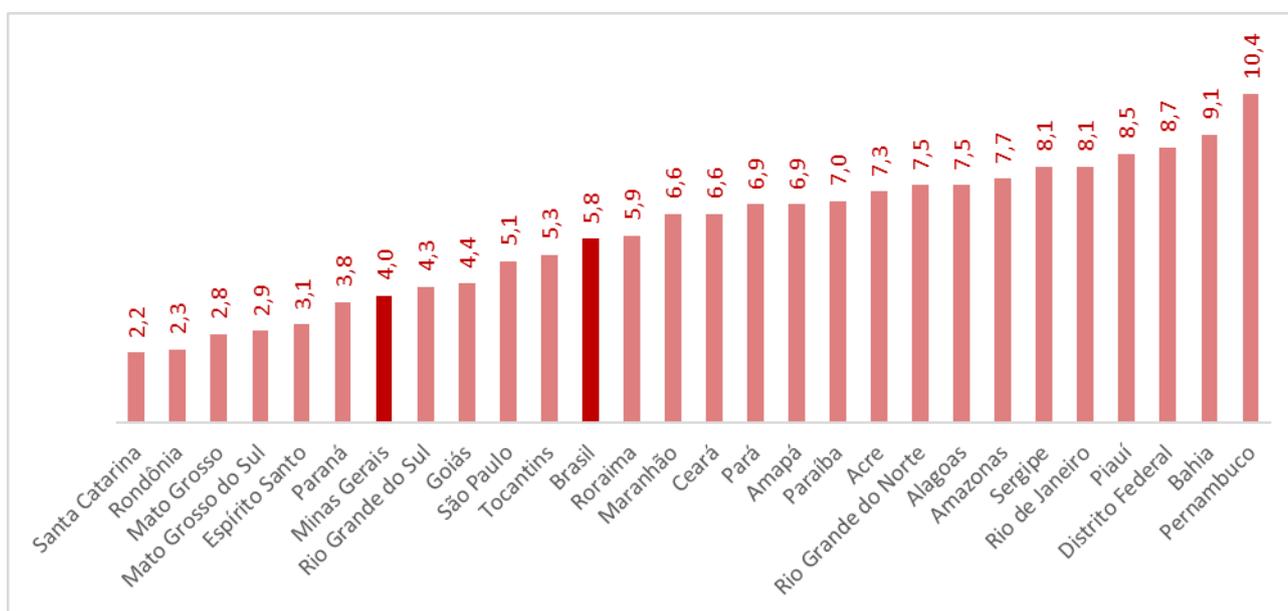


4. Desocupação

No segundo trimestre de 2025, o Brasil registrou aproximadamente 6,3 milhões de desocupados, uma queda de -17,4% em relação ao trimestre anterior e de -15,4% na comparação anual. Em Minas Gerais, o número estimado de desocupados foi de 465 mil, representando uma redução de -28,2% em relação ao trimestre anterior e de -23,0% na comparação anual.

A taxa de desocupação em Minas Gerais atingiu 4,0% no segundo trimestre de 2025 (Gráfico 5). O índice estadual manteve-se abaixo da taxa nacional (5,8%), reforçando o desempenho mais favorável do mercado de trabalho mineiro em relação à média do país.

Gráfico 5: Taxa de desocupação – Brasil e Unidades da Federação – 2º trim. 2025 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

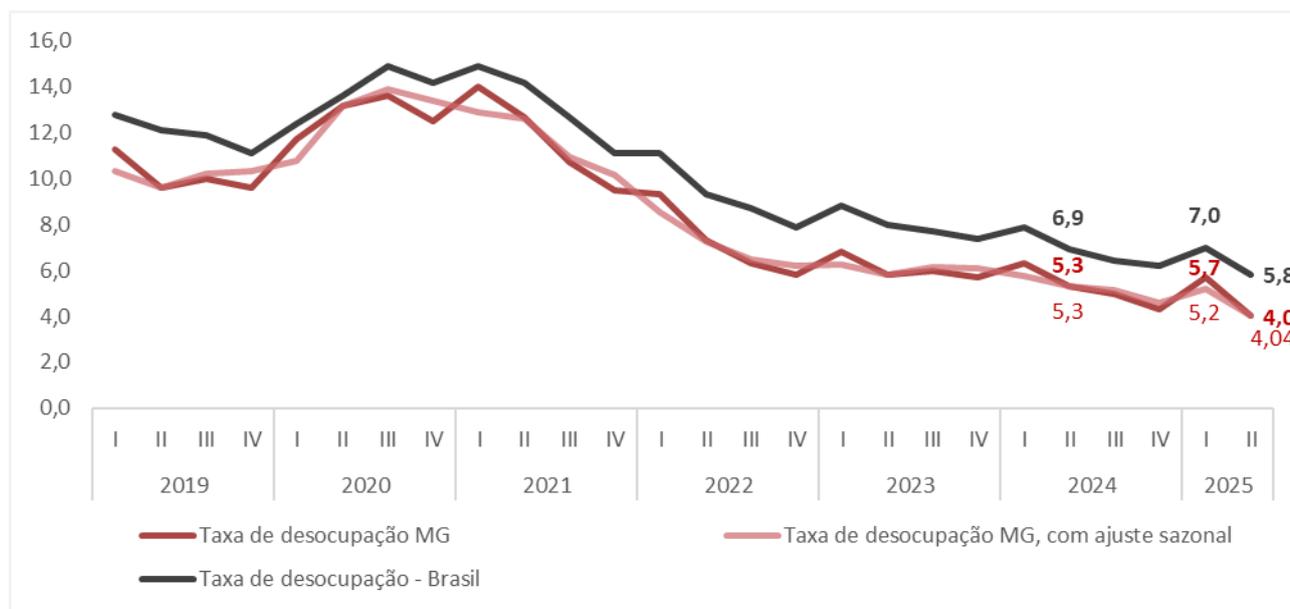
Os dados de desemprego por estado no segundo trimestre de 2025 mostram uma ampla variação nas taxas de desocupação em diferentes regiões do Brasil, refletindo as disparidades econômicas e estruturais entre os



estados. As maiores taxas foram observadas em Pernambuco (10,4%) e na Bahia (9,1%). Os estados com as menores taxas foram Santa Catarina (2,2%), Rondônia (2,3%), Mato Grosso (2,8%) e Mato Grosso do Sul (2,9%).

Além da taxa de desocupação para o Brasil e Minas Gerais, é importante destacar a taxa de desocupação estadual com ajuste sazonal¹, uma técnica estatística usada para suavizar as oscilações periódicas nas séries temporais. O Gráfico 6 destaca que a taxa de desocupação ajustada sazonalmente em Minas Gerais foi de 4,04%, no segundo trimestre de 2025.

Gráfico 6: Taxa de desocupação, sem e com ajuste sazonal – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 2º trim. 2025 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

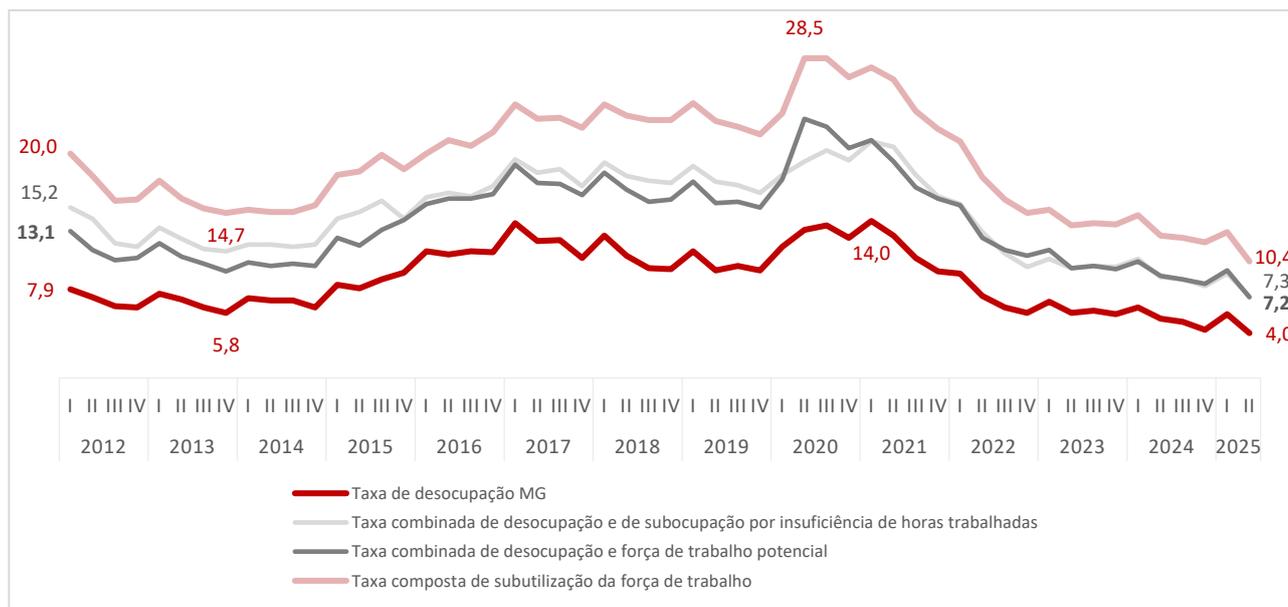
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

¹ O ajuste sazonal pode eliminar componentes sazonais enganosos de uma série. Ele tem como fim amenizar as aberrações em certos tipos de atividade. Por exemplo, o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA utiliza o ajuste sazonal para conseguir um retrato mais preciso dos níveis de desemprego. Isso é feito retirando a influência de eventos sazonais, como feriados, eventos climáticos, período de colheita e outros.



Uma série temporal mais extensa, iniciada em 2012, pode ser observada no Gráfico 7. Além da taxa de desocupação, apresenta-se também as taxas combinadas de subutilização da força de trabalho. No segundo trimestre de 2025, a Taxa combinada de desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas ficou em 7,3%, enquanto a Taxa que considera a combinação de desocupação e força de trabalho potencial atingiu 7,2%. Já a Taxa composta de subutilização da força de trabalho chegou a 10,4%, representando uma queda de -2,6 p.p. em relação ao trimestre anterior e uma redução de -2,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano passado.

Gráfico 7: Taxa de desocupação e taxas combinadas de subutilização da força de trabalho – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 2º trim. 2025 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

Para concluir a análise sobre a desocupação no estado, observa-se que, no segundo trimestre de 2025, a taxa de desocupação em Minas Gerais variou significativamente de acordo com sexo, faixa etária, nível de instrução e cor ou raça (Gráfico 8). As mulheres apresentaram uma taxa de desocupação de 4,6% - taxa superior à dos homens, que ficou em 3,6%.



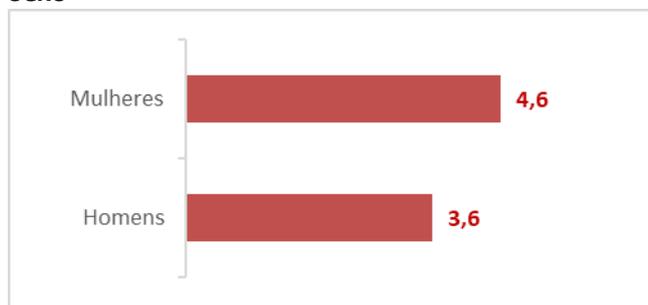
A análise por faixa etária mostra que o desemprego é mais elevado entre os jovens. A taxa atinge 12,4% para aqueles de 14 a 17 anos e 7,6% na faixa de 18 a 24 anos, refletindo a maior dificuldade desse grupo em ingressar no mercado de trabalho.

O nível de instrução também influencia a desocupação. Pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto apresentaram uma taxa de 3,3%. Já aqueles com ensino fundamental completo e ensino médio incompleto registraram a maior taxa (5,4%), seguidos por aqueles com ensino médio completo e ensino superior incompleto (4,6%). A menor taxa foi observada entre aqueles com ensino superior completo (2,7%).

Por fim, ao considerar a cor ou raça, as pessoas autodeclaradas pardas apresentaram a maior taxa de desocupação (4,3%), seguidas pelas pretas (3,9%) e brancas (3,7%).

Gráfico 8: Taxa de desocupação por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 2º trim. 2025 – (%)

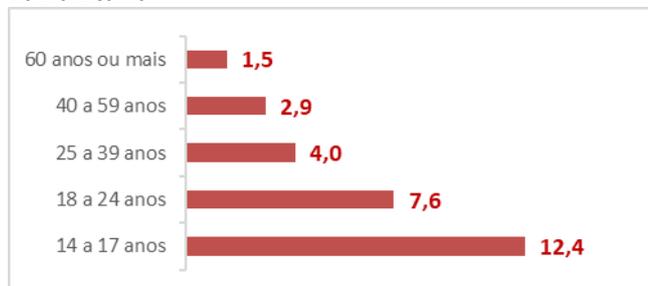
Sexo



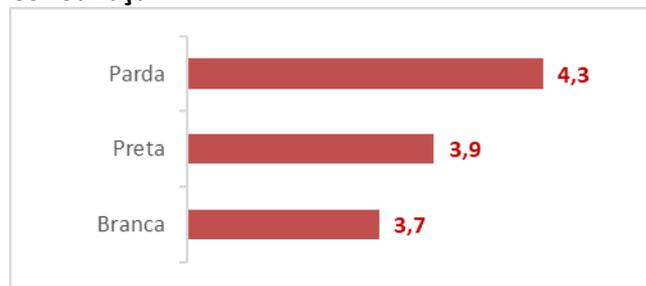
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



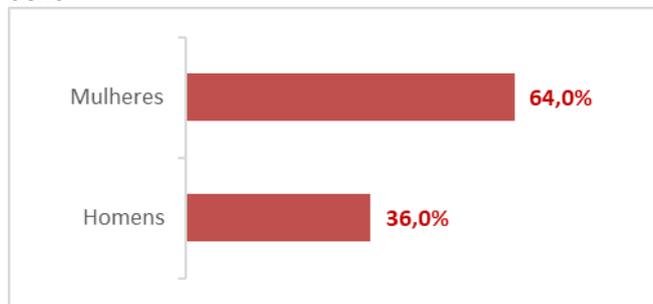
5. Fora da força de trabalho

Considera-se fora da força de trabalho aqueles indivíduos que, na semana de referência, não estavam nem ocupados nem desocupados, ou seja, aqueles que não estavam oferecendo mão de obra.

No segundo trimestre de 2025, a maioria das pessoas fora da força de trabalho em Minas Gerais eram mulheres, representando 64,0% do total. Em relação ao nível de instrução, a maior parcela pertence aos indivíduos sem instrução e ensino fundamental incompleto, que somam 48,3%. No recorte por faixa etária, o grupo com maior representatividade entre os inativos foi o de 60 anos ou mais (44,4%), refletindo a saída natural da população idosa do mercado de trabalho. Por fim, ao considerar a cor ou raça, os pardos representam 45,4% dos que estão fora da força de trabalho, seguidos pelos brancos (42,0%). (Gráfico 9).

Gráfico 9: Percentual de pessoas fora da força de trabalho por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 2º trim. 2025 – (%)

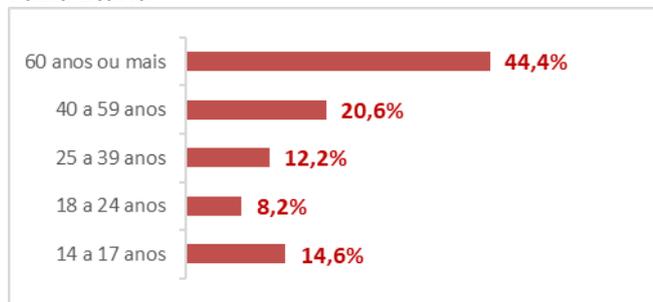
Sexo



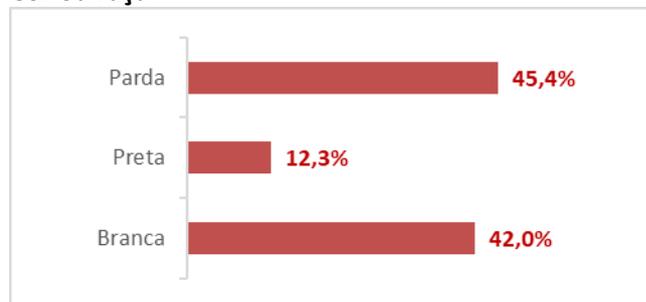
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidência

Luciana Lopes Nominato Braga

Vice-presidência

Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Claudio Djissey Shikida

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

Caio César Soares Gonçalves

EQUIPE TÉCNICA

Glauber Flaviano Silveira

Nícia Raies Moreira de Souza

Plínio Campos de Souza

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Alê Portela

SUBSECRETARIA DE INCLUSÃO PRODUTIVA, TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Arthur Hélio Albergaria Campos

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E FOMENTO AO TRABALHO E À ECONOMIA SOLIDÁRIA

Marcel Cardoso Ferreira de Souza

DIRETORIA DE MONITORAMENTO E ARTICULAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO

Amanda Siqueira Carvalho

EQUIPE TÉCNICA

Pedro Luis Souza Mazoni